



VISÃO DO CORPO DISCENTE DE UMA UNIVERSIDADE PAULISTA ACERCA DA SEXUALIDADE, ORIENTAÇÃO SEXUAL, IDENTIDADE DE GÊNERO E A SUAS REPERCUSSÕES SOBRE A SAÚDE MENTAL DESTES ESTUDANTES

ISABELA ALVAREZ ROSA; JOSÉ RODOLFO TASQUETI PORTO

Introdução: A sexualidade humana implica na formação do indivíduo nas diversas áreas que o compõe, auxiliando no processo de individualidade na criação de um ser único, como o inclui também, como parte de um todo, tido nas diversas comunidades que compartilham algo comum. Visto isso, a sexualidade, orientação sexual e identidade de gênero serve como instrumento para aproximar, criar e estabelecer diversos tipos de relações seja social, política ou de autoconhecimento. Logo o desconhecimento, estranhamento e opressão acerca da temática, prejudica os indivíduos na aceitação, conhecimento e possivelmente o afeta as diversas áreas que sofrem influência da sexualidade, reverberando assim também na saúde mental. **Objetivos:** Este estudo visa estimar a prevalência das diversas orientações sexuais entre os estudantes de medicina na Universidade de Ribeirão Preto, identificando desconfortos ou despreparo e investigando sintomas de transtornos depressivos, estresse e ansiedade relacionados às sexualidades. Também busca compreender a relação entre angústia e relações sociais no meio acadêmico. **Metodologia:** Para realizar este estudo, utilizamos um referencial teórico abordando os temas "sexualidade", "orientação sexual", "saúde mental" e "comportamento sexual". Além disso, desenvolvemos e adaptamos questionários que serão utilizados em etapas futuras do estudo como instrumentos de análise para avaliar o comportamento humano. Os questionários incluem o "Questionário demográfico", a "Escala de avaliação do ambiente acadêmico em relação às necessidades LGBTQIA+", a "Escala de percepção de suporte social" e a "EADS-21". **Resultados:** Observamos a composição do material para viabilizar a coleta de dados em etapas futuras, através dos questionários á cima. Com o projeto em andamento, planejamos desestigmatizar a relação entre a sexualidade e saúde mental. **Conclusão:** Foi observado um aumento significativo na prevalência de sintomas depressivos e de ansiedade na população em geral, especialmente entre estudantes de Medicina que estão constantemente expostos a estressores. Esses sintomas também são frequentes em populações consideradas minorias sexuais, destacando a necessidade de mais estudos para entender a prevalência desses sintomas em grupos específicos com orientações sexuais semelhantes.

Palavras-chave: **SEXUALIDADE; SAÚDE MENTAL; ORIENTAÇÃO SEXUAL; ACADÊMICOS; IDENTIDADE DE GÊNERO**